



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

GABRIEL LUCIANO VAZ REIS

**PERCURSO FORMATIVO E PROFISSIONAL EM
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma pesquisa
autobiográfica**

**SALGUEIRO-PE
2026**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

GABRIEL LUCIANO VAZ REIS

**PERCURSO FORMATIVO E PROFISSIONAL EM
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma pesquisa
autobiografica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

SALGUEIRO-PE

2026

R375

Reis, Gabriel Luciano Vaz.

Percurso formativo e profissional em docência na educação profissional e tecnológica:
uma pesquisa autobiográfica / Gabriel Luciano Vaz Reis. - Salgueiro, 2026.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a Educação
Tecnológica e Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

1. Educação. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Identidade docente. 4.
Formação integral. 5. Prática pedagógica. I. Título.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

GABRIEL LUCIANO VAZ REIS

**PERCURSO FORMATIVO E PROFISSIONAL EM
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma pesquisa
autobiografica**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ____/____/____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a))
Instituição

Prof. (a)
Instituição

Prof. (a)
Instituição

SALGUEIRO-PE

2026

Dedico este trabalho ao meu pai, José Geraldo (in memoriam), à minha mãe, Eliana, à minha irmã, Mariana, e à minha gerente, Nívia Brandão, por terem sido fundamentais para que eu pudesse seguir em frente ao longo desta trajetória acadêmica.

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

RESUMO

O estudo compreende a formação docente como processo contínuo de construção identitária, articulando memória, reflexão e prática. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa autobiográfica que analisa a constituição da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica, a partir da trajetória formativa e profissional da autora. A pesquisa também sustenta a compreensão da Educação Profissional e Tecnológica como espaço de formação integral, integrando trabalho, ciência e cultura e superando perspectivas meramente tecnicistas. A pesquisa discute a atuação no curso Técnico em Administração, evidenciando desafios relacionados às desigualdades sociais, às dificuldades de aprendizagem e à necessidade de práticas pedagógicas inclusivas. À luz da legislação nacional de educação destaca-se o compromisso da Educação Profissional e Tecnológica com a formação humana, ética e crítica dos estudantes. Conclui-se que a articulação entre teoria e prática, aliada a um planejamento intencional e metodologias contextualizadas, é fundamental para uma atuação docente reflexiva e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Identidade docente; Formação integral; Prática pedagógica; Pesquisa autobiográfica.

ABSTRACT

This study understands teacher training as a continuous process of identity construction, articulating memory, reflection, and practice. This work is characterized as autobiographical research that analyzes the constitution of teacher identity in Professional and Technological Education, based on the author's formative and professional trajectory. The research also supports the understanding of Professional and Technological Education as a space for integral formation, integrating work, science, and culture and overcoming merely technocratic perspectives. The research discusses the performance in the Technical Course in Administration, highlighting challenges related to social inequalities, learning difficulties, and the need for inclusive pedagogical practices. In light of national education legislation, the commitment of Professional and Technological Education to the human, ethical, and critical formation of students is emphasized. It concludes that the articulation between theory and practice, combined with intentional planning and contextualized methodologies, is fundamental for a reflective and socially committed teaching performance.

Keywords: Professional and Technological Education; Teaching Identity; Integral Education; Pedagogical Practice; Autobiographical Research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO	10
3 DESENVOLVIMENTO	10
3.1 Narrativas do processo formativo	10
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica.....	11
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso.....	12
3.3.1 Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas	12
3.3.2 Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT	13
3.3.3 Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas	14
3.3.4 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	14
3.3.5 A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras	14
3.3.6 Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

A construção de uma trajetória profissional e pessoal é atravessada por vivências, contextos e escolhas que, ao longo do tempo, constituem o sujeito. Conforme afirma Prosa (2024), o caminho formativo não é linear, mas tecido por experiências que revelam sentidos sobre quem somos e quem desejamos nos tornar. Assim, apresentar esse percurso significa revisitar aprendizados, reconhecer influências e compreender como cada vivência contribuiu para a formação que hoje se expressa na atuação profissional e docente.

Minha trajetória começa em Timóteo, no interior de Minas Gerais, e se consolida na região Central de Belo Horizonte, onde aprofundi minha formação acadêmica e iniciei minha atuação em gestão e educação. A graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foi um marco importante nesse processo. Como destaca Prosa (2024), a instituição formadora é também um espaço onde o estudante se reconhece capaz e protagonista de sua própria história. Nesse ambiente público e plural, desenvolvi competências técnicas e humanas que orientam minha prática profissional.

Nos últimos anos, minha atuação tem se dividido entre Recursos Humanos e a docência na Educação Profissional Técnica. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o mundo do trabalho e sobre a importância das relações interpessoais. Também fortaleceu minha sensibilidade diante das desigualdades no acesso à educação e à profissionalização. Ao lecionar em escolas da periferia, convivo com estudantes que enfrentam dificuldades em leitura, escrita e interpretação, mas demonstram grande determinação para concluir os estudos e construir projetos de vida.

Essa vivência reforça a ideia de Prosa (2024) de que o educador se forma ao se implicar com as histórias e os desafios de seus estudantes. Nesse processo, a docência se torna também um espaço de aprendizagem contínua, no qual ensinar e aprender caminham juntos. Cada encontro em sala de aula amplia minha compreensão sobre educação, responsabilidade social e transformação.

Assim, compreender a própria trajetória formativa implica reconhecer que ela é

dinâmica, relacional e marcada por desafios, conquistas e aprendizagens contínuas. Este texto apresenta o caminho percorrido até aqui, articulando experiências profissionais, acadêmicas e pedagógicas. Essas vivências fundamentam minha atuação e reafirmam meu compromisso com uma educação ética, inclusiva e socialmente transformadora.

2 OBJETIVO

Compreender a construção da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica a partir da trajetória formativa, das experiências profissionais e das contribuições das disciplinas para a prática docente.

3

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa autobiográfica, na medida em que parte da trajetória formativa e profissional do autor para refletir sobre a constituição da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Segundo António Nóvoa (1992), a formação docente está intrinsecamente ligada à história de vida do professor, pois “formar-se é formar-se a si próprio”, em um processo contínuo de construção identitária. A pesquisa autobiográfica, nesse sentido, permite compreender como experiências pessoais, acadêmicas e profissionais se entrelaçam na constituição do sujeito docente, articulando memória, reflexão e prática.

Além disso, conforme destaca Maria Ciavatta (2012), a formação profissional deve ser compreendida como processo histórico e social, no qual escola e trabalho são espaços de produção de identidade. Assim, a narrativa autobiográfica torna-se um instrumento legítimo de análise crítica do percurso formativo e profissional.

3.1 Narrativas do processo formativo

A formação do sujeito é um processo contínuo, dinâmico e marcado pelas experiências pessoais, sociais e institucionais que atravessam sua trajetória. Conforme Nóvoa (1992), a formação profissional não se restringe à dimensão técnica,

mas envolve dimensões éticas, culturais e identitárias.

A formação inicial em Tecnologia em Processos Gerenciais pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) insere-se nesse movimento. A instituição pública constitui espaço de pluralidade e construção crítica do conhecimento, favorecendo não apenas a aquisição de competências técnicas da administração, mas também o desenvolvimento de valores éticos e sociais.

Disciplinas como Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional e Administração Estratégica contribuíram significativamente para a compreensão das relações humanas no contexto organizacional. Nesse sentido, Jean Pierre Marras (2016) ressalta que a gestão de pessoas exige competências relacionais, comunicativas e estratégicas, dimensões que posteriormente dialogam diretamente com a prática docente.

A formação também foi atravessada por experiências extra-acadêmicas, como mudanças pessoais, desafios financeiros e construção de autonomia. Para Gaudêncio Frigotto (2010), a educação não pode ser compreendida dissociada das condições concretas de vida dos sujeitos, pois é no tensionamento entre realidade social e formação escolar que se constrói a consciência crítica.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

A atuação na Educação Profissional Técnica representa um marco na trajetória profissional, especialmente ao assumir a docência no curso Técnico em Administração em escolas situadas na periferia de Belo Horizonte.

A EPT possui especificidades próprias, pois articula formação geral e formação para o mundo do trabalho. Segundo Marise Nogueira Ramos (2014), a Educação Profissional deve superar a lógica meramente instrumental e promover formação integral, articulando trabalho, ciência e cultura.

Nesse contexto, Miguel Arroyo (2013) destaca que ensinar jovens das classes populares exige sensibilidade pedagógica, escuta ativa e reconhecimento das trajetórias marcadas por desigualdades sociais. A experiência docente evidencia a necessidade de práticas inclusivas diante das dificuldades de leitura, escrita e interpretação apresentadas por parte dos estudantes.

A articulação entre a experiência anterior na área de Recursos Humanos e a docência fortalece a prática pedagógica. Marras (2016) enfatiza que liderança, comunicação e mediação de conflitos são competências centrais na gestão de pessoas, habilidades igualmente fundamentais na sala de aula.

Do ponto de vista legal e estrutural, a atuação na EPT está respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que estabelece as diretrizes da educação nacional, bem como pelo Ministério da Educação (2016), por meio do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que orienta a organização curricular dos cursos técnicos.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

As disciplinas da formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuíram para uma compreensão crítica da prática docente, articulando planejamento, metodologias, inclusão e permanência estudantil. Destacam-se Práticas educativas inclusivas na EPT, Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT e Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT, por abordarem o papel social do professor e a organização do trabalho pedagógico.

Essas disciplinas enfatizam a importância de uma educação inclusiva e significativa. As demais, como Práticas educativas na EJA-EPT, Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica e A docência na EPT, ampliam a compreensão sobre diferentes contextos. Assim, reforçam a necessidade de uma atuação docente crítica e reflexiva. Contribuem também para a formação integral dos estudantes.

3.3.1 Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas

A disciplina contribuiu para aprofundar reflexões sobre metodologias ativas, aprendizagem significativa e práticas pedagógicas contextualizadas. Conforme José Carlos Libâneo (2013), a aprendizagem ocorre de maneira efetiva quando os conteúdos estabelecem relações com a realidade concreta dos estudantes.

No contexto da EPT, isso significa articular conteúdos técnicos administrativos

com situações reais do mundo do trabalho e com as experiências vividas pelos alunos. Tal perspectiva dialoga com Ramos (2014), ao defender uma formação integrada que supere a fragmentação entre teoria e prática.

3.3.2 Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT

O planejamento pedagógico é compreendido como instrumento de intencionalidade docente e compromisso social. Segundo Libâneo (2013), o planejamento organiza a ação educativa e explicita os objetivos formativos. Na EPT, o planejamento deve dialogar com o mundo do trabalho e com as diretrizes curriculares nacionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016).

Ramos (2014) reforça que a organização curricular na Educação Profissional deve estar comprometida com a formação integral do estudante, evitando práticas meramente tecnicistas. Assim, o planejamento passa a ser compreendido como ato político e pedagógico, articulado à construção de sujeitos críticos, éticos e socialmente responsáveis.

Os conhecimentos construídos nas disciplinas do curso foram fundamentais para compreender criticamente a problemática vivenciada na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente a tensão entre formação técnica e formação integral. À luz de António Nóvoa, entende-se que a identidade docente se constrói na reflexão sobre a própria trajetória, articulando memória e prática. As contribuições de Marise Nogueira Ramos e Gaudêncio Frigotto permitiram analisar a EPT como espaço de formação humana e social, para além do tecnicismo.

Em diálogo com José Carlos Libâneo, reforça-se a importância do planejamento intencional e contextualizado, alinhado à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e à Base Nacional Comum Curricular. Como enfrentamento da problemática, propõem-se metodologias ativas, avaliação formativa, integração entre teoria e prática e fortalecimento do projeto político-pedagógico. Dessa forma, reafirma-se o compromisso com uma docência crítica, inclusiva e socialmente comprometida na EPT.

3.3.3 Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas

A disciplina Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas possibilitaram refletir sobre práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas para jovens e adultos. Foram discutidas metodologias que valorizam as experiências de vida e de trabalho dos estudantes. Segundo José Carlos Libâneo (2013), a aprendizagem torna-se mais significativa quando os conteúdos se relacionam com a realidade dos alunos.

No contexto da EJA-EPT, isso implica articular conhecimentos teóricos e situações do mundo do trabalho. Essa perspectiva dialoga com Marise Ramos (2014), que defende a formação integrada. Assim, busca-se superar a separação entre teoria e prática na formação profissional.

3.3.4 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

Em Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica refletimos sobre o uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Foram discutidas ferramentas e práticas que ampliam as possibilidades pedagógicas na educação.

Nesse contexto, a cultura digital contribui para tornar as aulas mais interativas e significativas. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências tecnológicas importantes para o mundo do trabalho. Assim, a disciplina destacou a importância de integrar recursos digitais às práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica.

3.3.5 A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras

Já a disciplina a docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras possibilitou compreender o desenvolvimento histórico da Educação Profissional e Tecnológica e os desafios da atuação docente nesse campo. Foram discutidas as transformações sociais, políticas e educacionais que influenciaram a formação profissional no Brasil.

A disciplina também apresentou experiências e práticas pedagógicas

inspiradoras para a atuação na EPT. Nesse contexto, destacou-se a importância de uma docência crítica, reflexiva e comprometida com a formação integral dos estudantes. Assim, o professor é visto como mediador do conhecimento e agente de transformação social.

3.3.6 Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas

Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas possibilitou refletir sobre estratégias pedagógicas que favorecem a permanência e o sucesso dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. Foram discutidos fatores que influenciam a evasão escolar e a importância de práticas educativas mais inclusivas e motivadoras.

Nesse contexto, destacou-se o papel do professor na criação de ambientes de aprendizagem acolhedores e significativos. Também foram abordadas metodologias que valorizam as experiências e necessidades dos alunos. Assim, busca-se fortalecer o processo educativo e promover o êxito discente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidenciou que a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica se constrói na articulação entre trajetória pessoal, formação acadêmica e prática pedagógica. A perspectiva autobiográfica permitiu compreender a docência como processo contínuo de reflexão e autoformação.

O estudo reforçou a defesa de uma EPT voltada à formação integral, para além do tecnicismo, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular.

Conclui-se que os desafios enfrentados exigem práticas pedagógicas inclusivas, planejamento intencional e compromisso social com a transformação da realidade educacional. Assim, reafirma-se a importância de uma atuação docente crítica e reflexiva na EPT, comprometida com a formação de sujeitos autônomos e socialmente conscientes.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Brasília: MEC, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- CIAVATTA, Maria. *A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade*. São Paulo: Cortez, 2012.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MARRAS, Jean Pierre. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- PROSA. *O caminho formativo percorrido até aqui*. São Paulo: Prosa Edições, 2024.
- RAMOS, Marise Nogueira. *Política de educação profissional: uma perspectiva histórica e crítica*. São Paulo: Cortez, 2014.